

AQUACROSS Destaque

Conhecimento, Avaliação e Gestão da Biodiversidade Aquática e Serviços de Ecossistemas através das políticas da UE





Sítios Natura 2000 da Região de Aveiro, Portugal

O primeiro workshop do projeto AQUACROSS contou com a participação de 18 atores-chave que foram convidados a pronunciar-se sobre a valoração dos serviços do ecossistema da Ria de Aveiro e do Baixo Vouga Lagunar (BVL).



Edição No. 1 – Primeiro workshop com os atores-chave do projeto AQUACROSS.

Resumo

O primeiro workshop do Projeto AQUACROSS teve como objetivo a valoração dos serviços do ecossistema da Ria de Aveiro e do Baixo Vouga Lagunar, com vista ao desenvolvimento de cenários prospectivos para a gestão do capital natural da Ria de Aveiro.

Na sessão de abertura apresentou-se o projeto Europeu AQUACROSS e introduziu-se o conceito de Gestão baseada em Ecossistemas. Na primeira sessão plenária fez-se o enquadramento do Capital Natural da região da Ria de Aveiro, revisitaram-se oportunidades de gestão desse mesmo Capital Natural, tendo em conta anteriores projetos que incluíram processos participativos, e apresentaram-se as medidas de gestão previstas para 2018, a ter em conta no presente workshop. Na segunda sessão apresentou-se um instrumento de apoio à decisão que permite incorporar a valoração atribuída aos serviços do ecossistema no processo de identificação de áreas prioritárias para gestão e conservação. As preferências agregadas dos atores-chave presentes foram apresentadas na sessão plenária final, assim como os resultados da primeira sessão plenária, que constituirão o ponto de partida do segundo workshop. O objetivo será o de integrar esta informação com outros níveis de informação relevantes, otimizando a seleção de áreas que melhor cumpram os requisitos das preferências manifestadas pelos atores-chave.

Referências

Este resumo técnico é baseado nas seguintes referências bibliográficas: AQUACROSS, 2018. Report on the 1st workshop of CS5 of the AQUACROSS project. 31 pp.

Primeiro workshop com os atoreschave da região de Aveiro

O primeiro workshop do projeto **AQUACROSS** teve lugar no dia 27 de abril de 2018, na Biblioteca Municipal de Estarreja, onde se reuniram os atores-chave da região de Aveiro (ex. municípios, freguesias, administração pública setorial, agricultores, empresas, professores, investigadores, residentes). Os participantes foram convidados maioritariamente por correio electrónico, por telefone e pessoalmente. Dos 67 convidados, 18 participaram no workshop (taxa de participação de 27 %).

O workshop, organizado pela equipa da Universidade de Aveiro, teve como objetivo a valoração dos serviços do ecossistema da Ria de Aveiro e do Baixo Vouga Lagunar, com vista ao desenvolvimento de cenários prospectivos para a gestão do capital natural da Ria de Aveiro. O evento teve início às 12h com a receção dos participantes (figura 1) onde foi entregue a

documentação sobre o projeto AQUACROSS (figura 2).

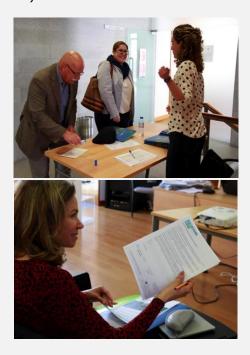


Figura 1. Receção aos participantes





Figura 2. Documentação entregue aos participantes

Sessão de abertura (figura 3)



Figura 3. Sessão de abertura

Na sessão de abertura foi apresentado o projeto AQUACROSS e a forma como este poderá vir a contribuir para o desafio de implementação da Gestão baseada em Ecossistemas dos ecossistemas aquáticos ao nível Europeu e em particular dos sitíos Natura 2000 da região de Aveiro.

Foi dada especial atenção ao conceito de **Gestão** baseada em **Ecossistemas**.

Enfatizando-se o objeto, o foco e os princípios subjacentes:

· Objeto

Sistemas Sócio-Ecológicos

Foco

Integração de políticas com conhecimento científico e estratégias de gestão tendo como base Cenários de Gestão definidos com a participação e contribuição dos atores chave

Princípios chave

Efetividade: atingir o objetivo ambiental

Eficiência: fazer o máximo para garantir o bem-estar humano

Equidade e Justiça: partilha dos benefícios

Após a sessão de abertura, seguiu-se a primeira sessão plenária, as sessões de trabalho e discussão e por fim a segunda sessão plenária.

Primeira Sessão Plenária "Capital Natural e serviços prestados pelo ecossistema" (figura 4)



Figura 4. Primeira sessão plenária

Na primeira sessão plenária foram abordados três tópicos: i) Capital Natural da Ria de Aveiro: habitats e os serviços prestados (recorrendo ao vídeo Ria de Aveiro: Polis Litoral; "A Paixão que nos une" https://vimeo.com/134320308 e a ilustrações dos serviços prestados pelos Sítios Natura 2000 da Região de Aveiro desenvolvidas no âmbito do projeto (figura 5);

ii) **Oportunidades para gestão do Capital Natural da Ria de Aveiro,** recorrendo aos resultados de anteriores projetos sobre gestão integrada da região da Ria de Aveiro (figura 6).









Figura 5. Ilustrações dos serviços prestados pelos Sítios Natura 2000 da Região de Aveiro



Figura 6. Resultados do projeto LAGOONS http://lagoons.web.ua.pt e projeto **ADAPTARIA** http://climetua.fis.ua.pt/legacy/adaptaria/en/index.html.

iii) Implementação de medidas de gestão previstas para 2018: plano de dragagens e conclusão do dique do BVL (figura 7).





Figura 7. Documentos referentes às medidas de gestão previstas para 2018 na região em estudo.

Após a apresentação dos três tópicos os participantes foram convidados a responder à seguinte questão recorrendo a post-it's (figura

Quais os efeitos benéficos previstos e as preocupações que persistem?



Figura 8. Momento participativo

Os principais efeitos benéficos assinalados foram:

- Finalização da construção do dique
- Água doce para irrigação
- Aumento do espaço agrícola
- Habitat para fauna e flora
- Percursos pedestres marcados em ambientes naturais, apoiando atividades recreativas
- Impulsionar a economia local: estimular o ecoturismo e agricultura
- Preservação da biodiversidade da água doce
- Maior equilíbrio entre a atividade agrícola e o ambiente
- Aumento do conhecimento das espécies classificadas da área do BVL
- Sustentabilidade e desenvolvimento de sectores de atividades económica: primária, secundária e terciária
- A comunidade local envolvida pode desfrutar do equilíbrio da atividade agrícola e do meio ambiente Drenagem da Ria de Aveiro (melhorias em termos de navegabilidade
- e prevenção de cheias de infraestruturas públicas) Espécies de peixes migradoras (atual gestão das comportas da Ria
- de Aveiro benéfica para espécies migradoras de peixes)
- Maior navegabilidade, mas a atividade de dragagem deve ser ampliada para que as famílias retornem ao rio, já que este era o seu meio de sustentabilidade
- A vantagem da construção do dique: benefício da agricultura com manutenção da estrutura Bocage, que é uma paisagem rara em

principais preocupações que persistem assinaladas foram:

- Falta de comunicação entre entidades
- O aumento de espécies invasoras, como as Acácias e, sobretudo, a Cortaderia (erva-das-pampas) que compete com o junco e altera o habitat (prados salgados do Atlântico)
- As dragagens de sucção são extremadamente impactantes para os seres vivos da Ria, nomeadamente fauna juvenil e pradarias de Zostera
- Aumento do Jacinto de água nos cursos de água doce; com todas as consequências inerentes
- Perda de habitats na zona costeira
- De onde vêm os sedimentos para a construção dos diques/comportas? Atenção à qualidade do solo que será transportado (e.g. evitar a contaminação com espécies exóticas)
- Espécies exóticas
- Baixa navegabilidade dos canais internos
- Ausência de envolvimento dos proprietários de terras locais
- Falta de dragagem/desassoreamento do canal da Ribeira do Mourão e Avanca, e do cais dos Moliceiros
- Lixeiras em vários terrenos particulares e caminhos públicos. Em Angeja estão em terrenos em leito de cheia, com alto risco de contaminação de solos e água
- Mais informação e sensibilização nas câmaras municipais
- Falta de vigilância policial
- Espécies arbóreas invasoras (Eucalyptus sp)
- Descargas de emergência nas estações de bombagem das águas de Portugal (Esteiro de Canelas)



- Incentivos e compensações para a manutenção de atividades agrícolas que gerem a manutenção de ecossistemas e biodiversidade
- A verdadeira e efetiva gestão real dos territórios
- Volume de água / níveis da água salgada oceânica
- Desassoreamento do Canal de Mira até ao encontro da vala que drena em Mira, a fim de:
 - o proteger os habitats locais (incluindo flora e fauna)
 - o impedir a inundação de zonas habitacionais e infraestruturas
 - garantir a proteção das margens e evitar a erosão
- Perda de habitats dos sistemas húmidos
- O abandono de parcelas de bocage, biótopo raro, poderá originar à criação de bosques que devem ser acompanhados no que diz respeito às espécies presentes
- As obras planeadas contribuirão para o aumento do prisma de maré, que irá deteriorar os sistemas húmidos de sapal e caniçal, beneficiando os lodaçais

Foram ainda convidados a identificar espacialmente, recorrendo a autocolantes verdes, amarelos e vermelhos, num mapa da região de Aveiro (toda a área classificada no âmbito da rede Natura 2000) e num mapa com destaque para o BVL a influência das medidas de gestão previstas para 2018 respondendo às seguintes questões (figura 9):

Quais as áreas que vão beneficiar?

Quais as áreas sem alteração evidente?

Quais as áreas que continuam a suscitar preocupação?





Figura 9. Momento participativo

Da identificação espacial da influência das medidas de gestão previstas para 2018 destacaram-se as seguintes áreas (em parêntesis indicam-se o número de respostas coincidentes):

Áreas	Mapa Ria de Aveiro
	Bocage
	Vegetação ripícola, área agrícola
	Subtidal arenoso (Ria), Bocage, Área agrícola (2), Sapal médio-alto, Lodaçal, Pinhal litoral

Áreas	Mapa Baixo Vouga Lagunar
	Bocage (3), Campos de arroz (1)
	Bancos de vasa (2), Caniçal (2), Sapal médio (2)
	Acácias (6), Lodaçal, Juncal salino, Sapal médio- alto, Areia lodosa infralitoral

Segunda Sessão Plenária "Análise multicritérios para a valoração dos serviços dos ecossistemas" (figura 10)

Na segunda sessão plenária foi feita a introdução à análise multicritério para a valoração dos serviços dos ecossistemas, dado que este foi o método escolhido para agregar as preferências dos *atores-chave*.



Figura 10. Segunda Sessão Plenária

A análise multicritério é um instrumento de apoio à decisão que permite:



- comparar projetos alternativos;
- ter em conta diversos critérios em simultâneo (neste caso 11 serviços de ecossistemas);
- evidenciar eventuais visões alternativas dos atoreschave:
- analisar os possíveis efeitos de diferentes alternativas num cenário prospectivo;
- apoiar os responsáveis pela tomada de decisão a integrar do melhor modo essas diferentes visões nas suas ações de gestão.

Os participantes foram convidados a expressar as suas preferências relativamente aos diferentes tipos de serviços prestados pelo ecossistema (figura 11), de forma estruturada e individual, através de um questionário previamente desenvolvido para o efeito (figura 12).



Figura 11. Momento participativo

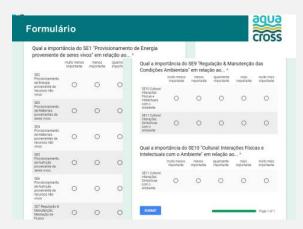


Figura 12. Formulário

As preferências individuais dos atores-chave foram agregadas e analisadas durante o workshop com o apoio de um dos parceiros do projeto AQUACROSS (figura 13).



Figura 13. bc³ Parceiro AQUACROSS

As preferências agregadas dos 17 participantes que concluíram o questionário (figura 14) foram usadas para identificar áreas na Ria de Aveiro, com particular destaque para o BVL, que melhor cumprem os requisitos das preferências manifestadas pelos atores-chave.

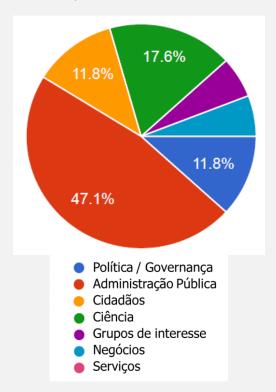


Figura 14. Tipos de atores-chave presentes

Os resultados das preferências individuais relativamente à valorização dos serviços prestados pelos Sítios Natura 2000 da Região de Aveiro foram combinados com a informação existente sobre a espacialização dos



diferentes habitats (figura 15) e os respectivos serviços (figura 16).

Hobbies

Hob

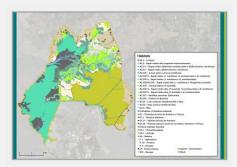
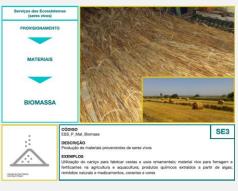


Figura 15. Mapa dos habitas que fazem parte dos sítios Natura 2000 da Região de Aveiro; pormenor do BVL



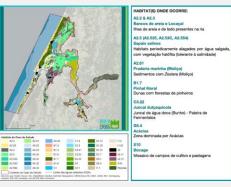


Figura 16. Exemplo de um serviço de aprovisionamento, incluindo o mapa representativo da respectiva espacialização.

As áreas prioritárias resultantes deste exercício foram preliminarmente mapeadas (figura 17) e apoiarão a seleção de zonas alvo de gestão e/ou conservação.

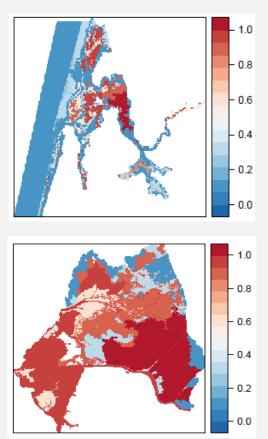


Figura 17. Áreas preferenciais (a vermelho) para os serviços do ecossistema mais valorizados pelos atores-chave, na Ria de Aveiro com destaque para o BVL (dados preliminares não validados)

Os resultados deste primeiro workshop serão usados no próximo workshop para identificar cenários prospetivos alternativos dos serviços dos ecossistemas, refletindo eventual diversidade de perspetivas, para apoio à decisão neste sítio Natura 2000.



No fim do evento, os participantes foram convidados a participar no segundo workshop a realizar no dia **5 de julho**.

Foi ainda pedido que avaliassem o primeiro workshop participativo, do ponto de vista geral, da metodologia participativa e do ambiente entre os participantes. Os resultados estão indicados na figura 18.

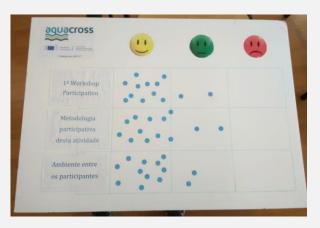


Figura 18. Avaliação do primeiro workshop

Nota:

A equipa AQUACROSS gostaria de agradecer aos participantes do workshop pelo seu entusiasmo e participação ativa. A equipa AQUACROSS gostaria ainda de agradecer à Biblioteca Municipal de Estarreja por ter disponibilizado as suas instalações e por todo o apoio durante a realização do workshop.



A série **AQUACROSS destaques** traduz o resultado da participação dos atores-chave da região da Ria de Aveiro

Os destaques estão também disponíveis na internet: http://aquacross.eu/

Título do projeto em Português:

AQUACROSS: Conhecimento, Avaliação e Gestão da Biodiversidade Aquática e Serviços de Ecossistemas através das políticas da UE

Programa de financiamento: HHorizonte 2020 — Programa-Quadro Comunitário de Investigação & Inovação através do contrato nº. 642317202

Data de início: 01-06-2015 **Duração:** 42 Meses

Aviso legal

A informação e as opiniões emitidas nesta publicação não são necessariamente as da Comissão Europeia. Os autores e editores não assumem nenhuma responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste relatório

Este documento deve ser citado como:

AQUACROSS, 2018. Resultados do Primeiro Workshop Participativo AQUACROSS Sítio Natura 2000 Ria de Aveiro, Portugal Destaque No.1. 8pp.